



# Impactos dos investimentos previstos no PIL 2015 nos corredores logístico de exportação

Apoio



# Investimentos previstos no PIL 2015 no Corredor Logístico Centro-Norte



## Rodovias

Projeto	Investimento Estimado R\$	Leilão em	Objetivo
BR-163/MT Rondonópolis / Sinop - Já entregue 55 km	800 milhões	2015	850 km Duplicação do trecho existente (Rodovia já concessionada)
BR-163/MT/PA Sinope / Itaituba (Porto Miritituba)	6,6 bilhões	2015	976 km Aumentar escoamento de grãos pelos portos do Arco Norte
BR 364/RO/MT Porto Velho / Comodoro	6,3 bilhões	2016	806 km Melhorar a integração das regiões produtoras de grãos do MT e de RO à Hidrovia do Rio Madeira

## Ferrovias

Projeto	Investimento Estimado R\$	Objetivo
Anápolis /GO - Palma/TO e Açailândia/MA - Barcarena/PA	7,8 bilhões	Concluir o corredor Norte-Sul, trecho norte, com saídas pelos portos do Arco Norte
Lucas do Rio Verde/MT - Miritituba/PA	9,9 bilhões	Melhorar o escoamento da produção agrícola do MT pela hidrovia do Tapajós

## Portos

Terminais para arrendamento	Investimento Estimado R\$	Licitação em
Belém - PA (9 Terminais + 3 Term. Grãos)	1,3 bilhões	2015
Barcarena - PA (3 Terminais + 1 Term. Grãos)	1,4 bilhões	2015
Santarém - PA (3 Terminais + 1 Term. Grãos)	500 milhões	2015
Santarém - PA (1 Terminal Fertilizantes)	136,5 milhões	2015

# Investimentos previstos no PIL 2015 nos Corredores Logístico Sudeste e Sul



## Rodovias

Projeto	Investimento Estimado R\$	Leilão em	Objetivo
BR-364/060 Rondonópolis/MT-Goiânia/GO	4,1 bilhões	2015	Escoar produção do Centro-Oeste para portos dos Arcos Norte e Sul
BR-364 Jataí/GO- Entr. BR 153/MG	3,1 bilhões	2015	Conectar a região produtora de grãos do sul de Goiás ao Triângulo Mineiro
BR-476/153/282/480 Chapecó/SC-Lapa/PR	4,5 bilhões	2015	Escoar Produção de grãos, aves e suínos pelos portos do Arco Sul
BR-267 Nova Alvorada do Sul/MS-Presidente Epitácio/SP	2 bilhões	2016	Reduzir custos para escoamento da produção agropecuária pelos portos do Arco Sul
BR-262 Campo Grande/MS-Tês Lagoas/MS	2,5 bilhões	2016	Reduzir custos para escoamento da produção agropecuária pelos portos do Arco Sul
BR-280/ Porto União São Fco do Sul/SC	2,1 bilhões	2016	Melhorar escoamento da safra e produção industrial de SC pelos portos do Arco Sul
BR-381/262 BH/MG- Div ES	1,9 bilhão	2016	Duplicar trecho Belo Horizonte/Divisa ES, melhorar a segurança e reduzir custos
BR-101/493/465 Ubatuba/SP-Entr BR 040/RJ	3,1 bilhões	2016	Ampliação de capacidade do trecho Rio-Santos até Ubatuba
BR-470/282 Centro Estado-Itajaí/Navegantes/SC	3,2 bilhões	2016	Duplicar trecho que liga a região agroindustrial de SC aos portos do Arco Sul
BR-101 Palhoça/SC-Div. RS	1,1 bilhão	2016	Ampliar a capacidade
BR-101/116/290/386 Div. SC-Carazinho e Camaquã/RS	3,2 bilhões	2016	Duplicar a Rodovia da Produção até Carazinho e duplicar trecho Porto Alegre-Camaquã

# Investimentos previstos no PIL 2015 nos Corredores Logístico Sudeste e Sul



## Ferrovias

Projeto	Investimento Estimado R\$	Objetivo
Ferrovias Norte-Sul – Anápolis/GO – Estrela D'Oeste/SP – Três Lagoas/MS	4,9 bilhões	Concluir o corredor Norte-Sul no seu trecho sul com interligação com o polo agroindustrial em Três Lagoas
Rio de Janeiro/RJ – Vitória/ES	7,8 bilhões	Integrar o porto do Rio de Janeiro e os terminais privados ao porto de Vitória e Tubarão

## Portos

Terminais para arrendamento	Invest. Estimado R\$	Licitação em
Porto Santos – SP (7 Terminais + 1 Grãos + 1 Fertilizantes)	1,5 bilhões	2015
Porto do Rio de Janeiro – RJ (1 Terminal Grãos)	63,7 milhões	2016
Porto de Paranaguá - PR( 3 terminais + 3 Grãos)	960,1 milhões	2016
Porto de São Sebastião – SP (1 terminal)	1,07 bilhões	2016
Porto de Santos – SP (2 terminais)	994,6 milhões	2016
Porto de São Francisco do Sul - SC (1 terminal)	200 milhões	2016

## TUPs em análise

Estado	Investimento Estimado R\$	Quantidade de TUPs
Rio de Janeiro	7,4 bilhões	17
São Paulo	2,7 bilhões	5
Goiás	6,53 milhões	1
Mato Grosso do Sul	30 milhões	1
Paraná	103 milhões	1
Santa Catarina	103,3 milhões	2
Rio Grande do Sul	123,43 milhões	8

# Investimentos previstos no PIL 2015 nos Corredores Logístico do Nordeste



Investimentos  
estimados em  
R\$ 9,5 bilhões  
com o PIL  
2015



Mapa Vetores Logísticos

## Rodovias

Projeto	Investimento Estimado R\$	Leilão em	Objetivo
BR-101/232/PE	4,2 bilhões	2016	Melhoria do acesso ao Porto de Suape, e duplicação para Cruzeiro do Norte
BR-101/BA	1,6 bilhão	2016	Melhorar o transporte de cargas entre Nordeste e Norte
BR-324/116/BA	400 milhões	-	Novos investimentos em concessão já existente

## Portos

Terminais para arrendamento	Investimento Estimado R\$	Licitação em
Porto de Suape – PE (4 terminais + 1 Grãos)	2,1 bilhões	2016
Porto de Aratu – BA ( terminal)	362 milhões	2016

### TUPs em análise

Estado	Investimento Estimado R\$	Quantidade de TUPs
Bahia	547 milhões	1
Pernambuco	251,5 milhões	1

São previstos investimentos nas Concessões de Ferrovia já existentes na região dos Corredores Logístico do vetor Nordeste Setentrional e do vetor Nordeste Meridional

# Investimentos previstos no PIL 2015 - Rodovias



## Benefícios

- Reduzir custos logísticos.
- Nova via rodoviária (greenfield) para:
  - Vetor Centro-Norte.
- Aumentar a capacidade das vias rodoviárias existentes para:
  - Vetor Centro-Sudeste.
  - Vetor Sul.
  - Vetor Nordeste.
- Aumentar a conectividade das áreas produtoras.

## Desafios

- Inexistência de estudos de viabilidade para 11 Concessões Rodoviárias (2016), governo pretende realizar os estudos via PMI, mas existem dúvidas sobre a eficácia.
- Necessidade de atrair de novos players, grande maioria dos players tradicionais já com capacidade limitada para concorrer.
- Financiamento limitado a 70% e mais caro, BNDES limitará financiamento em TJLP a 35% do investimento, necessidade de captar financiamento adicional via Mercado de Capitais (debenture de infraestrutura), que vão concorrer com os Títulos Públicos. Já se volta a falar em TIR de 9%.
- Tarifas de pedágio muito mais caras devido limitações de financiamento e menor volume de tráfego.



## Benefícios

- Reduzir custos logísticos.
- Nova via ferroviária (greenfield) para:
  - Vetor Centro-Norte.
  - Vetor Centro-Sudeste.
  - Vetor Sul.
  - Vetor Nordeste.
- Criar alternativas transporte de carga a granel mais competitivas e eficientes que o rodoviário.

## Desafios

- Marco regulatório (modelo verticalizado com compartilhamento de acesso) e modelo de concessão ainda é incerto.
- Inexistência de estudos de viabilidade para a maioria das Concessões Ferroviárias, projetos são greenfield, com mais riscos, exigindo estudos técnicos de demanda e capex mais detalhados, além de melhor mitigação de riscos.
- Necessidade de atrair novos players de grande porte, grande maioria dos players tradicionais já com capacidade limitada.
- Apesar do financiamento do BNDES poder chegar a 70% da TJLP, emissão de debentures de infraestrutura tem grandes desafios por serem projetos greenfield e por terem que concorrer com os Títulos Públicos.





## Benefícios

- Reduzir custos logísticos, serão 137 concessões nesta nova etapa.
- Nova alternativa de operação portuária (greenfield) para:
  - Vetor Centro-Norte.
- Aumentar a capacidade e a produtividade das operações portuárias existentes para:
  - Vetor Centro-Sudeste.
  - Vetor Sul.
  - Vetor Nordeste.
- TUPs: autorização para Terminais de Uso Privado que vão acelerar o aumento de capacidade e da eficiência portuária significativamente.

## Desafios

- Nova Lei de Portos com alta rejeição dos operadores portuários atuais nos portos públicos.
- Modelo de concorrência anterior, baseado em menor tarifa e/ou maior disponibilização de capacidade será revisto, considerando o modelo de maior outorga também.
- Estudos de viabilidade das Concessões de Operação Portuária em portos públicos precisam ser atualizados e complementados.
- Operação portuária em portos públicos poderá perder competitividade para os TUPs no futuro.
- Financiamento limitado: BNDES limitará financiamento com a TJLP a 25% dos investimentos.





**OBRIGADO!**

**Afonso Mamede**

Tel: 55 11 3662-4159

E-mail: [amamede@sobratema.org.br](mailto:amamede@sobratema.org.br)

Apoio

